

Outros Assuntos

Contas da Paróquia de Vila Chã

A Fábrica da Igreja Paroquial de Vila Chã (S. João Baptista) apresenta as suas **Contas referentes ao ano de 2023**, que são as seguintes:

Receita	
71 Culto	14.600,91 €
72 Festas	18.092,76 €
73 Serviços Ministeriais	9.440,00 €
74 Receitas Patrimoniais e Financeiras	2.000,00 €
75 Valores Consignados à Cúria	735,00 €
76 Formação e Atividades Culturais	960,00 €
77 Outras receitas	3.522,65 €
Total de Receita	49.351,32 €

Despesa	
61 Culto	18.187,77 €
62 Fornecimento de serviços externos	8.340,41 €
63 Despesas com Pessoal	10.780,00 €
64 Outras Despesas e Encargos €
65 Valores Consignados à Cúria	735,00 €
66 Investimentos e Despesas Patrimoniais	5.568,30 €
67 Formação e Atividades Culturais	471,00 €
Total de Despesa	44.082,48 €
Saldo de 2023	5.268,84 €
Saldo de 2022	10.057,13 €
Saldo para 2024	15.325,97 €

Contas da Festa de S. Bento (Apúlia)

Apresentamos hoje as contas da **Festa em honra de S. Bento 2023**, que são as seguintes:

Receita	
Peditório	6.250,00 €
S.Martinho	1.500,00 €
Rifas de Natal	2.600,00 €
Patrocínios	1.600,00 €
Novenas/Domingo da Festa	3.500,00 €
Passeio a Fátima	1.000,00 €
Total	16.450,00 €

Despesa	
Arraial e Som	2.100,00 €
Fogueteiro	2.200,00 €
Florista	1.200,00 €
Palco	750,00 €
Gerador	400,00 €
Bombos	1.100,00 €
Ranchos	1.300,00 €
Artista	3.800,00 €
Armador	280,00 €
Sermão	150,00 €
Serrim	400,00 €
Licenças	635,00 €
Luz/Água	500,00 €
Total	14.815,00 €
Saldo	1.635,00 €

De Sangue Seja Solidário

5 de abril – (15h00 – 19h00)
Junta de Freguesia de Fonte Boa

7 de abril – (09h00 – 12h30)
ASCRA – Apúlia



Continuar (en)caminho de Páscoa

São Lucas conta que no domingo da ressurreição dois discípulos de Jesus partiram de Jerusalém para Emaús. Repletos de incerteza, ainda duvidavam da ressurreição. **“Conversavam”**. Estavam tão concentrados na sua própria tristeza que foram incapazes de reconhecer **Jesus Cristo** naquela pessoa que caminhava ao seu lado: **parecia-lhes um mero forasteiro**. No entanto, o Ressuscitado explica-lhes as Escrituras cheio de compaixão e parte o pão para eles. Desta forma, acendeu os seus corações e abriu os seus olhos para que O pudessem reconhecer.

Naquele dia os discípulos terão caminhado bastantes horas. E afastar-se de Jerusalém é como deixar para trás a sua fé em Jesus. Mas o Ressuscitado caminha com eles para os transformar.

Com grande pedagogia, Jesus leva-os a contar-Lhe as suas penas para as dissipar: com naturalidade, aparece-lhes Jesus, e caminha com eles, numa conversa que diminui a fadiga. Imagino a cena, bem ao cair da tarde. Sopra uma brisa suave. Em redor, campos semeados de trigo já crescido, e as oliveiras velhas, com os ramos prateados à luz tibia. Jesus, no caminho.

Jesus vem sempre ao encontro dos seus no seu andar abatido e sem perspectiva. E o Evangelho ensina-nos a reconhecê-l’O: **Jesus não é um forasteiro no nosso caminho, mas o crucificado que ressuscitou; e conhece-nos, ama-nos e procura-nos.** **“A estrada de Emaús tornou-se símbolo do nosso caminho de fé”** – comentava o Papa Francisco numa ocasião. **“As Escrituras e a Eucaristia são os elementos indispensáveis para o encontro com o Senhor (...). Ler um trecho do Evangelho todos os dias. Recordai: ler todos os dias um trecho do Evangelho, e aos domingos receber a Comunhão, receber Jesus. Aconteceu assim com os discípulos de Emaús: acolheram a Palavra; partilharam a fração do pão e de tristes e derrotados que se sentiam, tornaram-se alegres. Queridos irmãos e irmãs, a Palavra de Deus e a Eucaristia enchem-nos de alegria sempre”**.

Sentimos a proximidade de Jesus quando lemos a Escritura e frequentamos a Eucaristia. Para **continuar (en)caminho de Páscoa** é necessário deixar-se encontrar por Ele, cada dia, presente na Palavra e no partir do Pão.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça	Encerrado
Quinta	Encerrado
Sábado	15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

Domingo de Páscoa

1.ª Leit. – At 10, 34a. 37-43;
Salmo – Sal 117 (118), 1-2. 16ab-17. 22-23;
2.ª Leit. – Col 3, 1-4 ou 1 Cor 5, 6b-8;
Evangelho – Jo 20, 1-9.

As relações humanas são marcadas por momentos de encontro e desencontro. Assim também sucede com a fé cristã e exemplo disso é a morte de Jesus na cruz. Perante uma morte horrenda, injusta e cruel, **“tudo está consumado”**. É o fim. Os discípulos de Jesus **“encontram-se desenganados”**. A morte deste homem é o fim das suas esperanças. Tudo o que viveram tornara-se numa ilusão e num total fracasso. Vivem uma catástrofe. Cheios de medo, pavor, dúvidas e incredulidade, refugiam-se. E agora?

Agora, correm para o túmulo. Maria Madalena é a primeira que vai logo **“de manhãzinha, ainda escuro”** ao sepulcro. Caminha com passo apressado, mas com um coração pesaroso, cheio de desânimo e de desencanto, porque pensava que a morte do seu Senhor seria o ponto final d’Aquele que **“passou fazendo o bem”**. Vai até junto do túmulo e vê a grande pedra retirada e o sepulcro vazio. Corre novamente com passo apressado, mas com um coração cheio de expectativa e de esperança e dá a conhecer a Simão Pedro e ao discípulo amado. **Todos correm, todos vêm e todos acreditam que o Senhor Jesus não está ali. Ressuscitou.**

Os discípulos vêm e acreditam que o Senhor ressuscitou. O corpo de Jesus não estava ali, pois só encontraram as ligaduras e o sudário. O Filho de Deus não ficou no sepulcro, porque não podia continuar prisioneiro da morte. O túmulo não poderia encerrar Aquele que é a fonte da vida. **Acreditar que Jesus ressuscitou é reconhecer que o mal e a morte, o ódio e o pecado, a desgraça e a vingança, não têm a última palavra, pois o amor de Deus é mais forte que a morte.** O Pai mostra que uma vida como a de Jesus não se pode perder, nem a dele nem a nossa. Resta-nos viver nesta expectativa: o amor de Deus é mais forte que a nossa fragilidade e Cristo é a nossa vida e convida-nos a viver na Sua graça.

É no túmulo que Maria Madalena, os discípulos (Pedro e o discípulo amado) e tantas outras pessoas (nós incluídos) encontrarão respostas. O túmulo deixará de ser sinal e sinónimo de sofrimento, de luto e de dor. É um novo espaço. É o espaço para a gestação da nova vida, dos novos discípulos de Jesus. O desafio torna-se claro: é preciso anunciar o túmulo vazio, anunciar a vitória da vida sobre a morte. O túmulo vazio é oportunidade para anunciar que após o inverno das nossas vidas virá sempre a primavera.

Anunciar o túmulo vazio é a missão da Igreja, de cada discípulo missionário. Este anúncio diz respeito a todos e toca a cada um. Quem acredita deve correr, como Maria Madalena e os discípulos, a anunciar com grande alegria que Cristo vive para sempre.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

emails: ddfdelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

428
2024

1 a 7 de abril
Oitava da Páscoa

Esposende Centro / Sul

local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 1 de abril

10h00 – igreja matriz de Esposende
— Nossa Senhora da Soledade e Nossa Senhora da Saúde
— Paroquianos

Terça-feira 2 de abril

17h00 – igreja matriz de Esposende
— Intenção Particular
— João Manuel Rodrigues Barcelista
19h00 – igreja paroquial de Vila Chã
— Não há Missa
20h00 – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)
— Não há Missa
20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto
— Não há Missa

Quarta-feira 3 de abril

17h00 – igreja matriz de Esposende
— Intenção Particular
— S. José
— Orlando Afonso da Silva, esposa, pais e sogros
19h00 – igreja matriz de Fão
— Não há Missa
20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa
— Almas (mc Confraria das Almas)
— Amélia dos Prazeres Rodrigues Areia
— António Alves Pontes e esposa
— Emilia Fernandes Gaifém e marido
— Joaquim Neves Catarino
— Manuel da Cruz Pontes e Maria da Cruz Pontes
— Manuel do Vale Carreira e esposa
— Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros
— Maria Adelaide Caseiro Neves
— Maria Carolina Azevedo da Venda
— Maria Eugénia de Jesus da Venda Soares, marido e filho
— Maria Manuela Barbosa Pequeno e pais
— Maria Ribeiro da Cruz, marido, filhos e netos
— Rosa Alves Rosa
— Zulmira Vasquinho Neves e marido
20h00 – igreja matriz de Apúlia
— Não há Missa

Quinta-feira 4 de abril

17h00 – igreja matriz de Esposende
— Intenção Particular
— Nossa Senhora de Fátima
— Maria da Conceição da Costa Eiras e Maria Olinda Novo dos Santos
19h00 – igreja paroquial de Gandra
— Circulina Fernandes Faria Torres e marido
19h00 – igreja paroquial de Vila Chã
— Não há Missa
20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto
— Não há Missa

Sexta-feira 5 de abril

17h00 – igreja matriz de Esposende
— Associados do Sagrado Coração de Jesus
— Ana Nazaré de Barros Lima, marido e filho José
— Agostinho Eiras do Vale
— Maria Idalina Silva Noreio
19h00 – igreja paroquial de Fão
— Não há Missa
20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)
— Não há Missa

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (intenção particular)
— António Catarino Dourado
— Carmelinda Morais Fernandes Vidal
— Cristina Maria Ferreira Carreira
— Deolinda Catarino Dourado
— Emílio Leite Igreja
— Gabriel de Campos Santil, esposa e família
— Gracinda Pontes de Miranda Vinha
— Idalina Gonçalves Dourado e Irmã Maria
— João Diogo Valente da Costa, Amélia dos Prazeres Rodrigues de Areia e família
— Joaquim Alves Pereira, esposa e filho
— Joaquim Gonçalves Barbosa, esposa, Rosa, Laurinda e José
— Joaquim Neves Catarino, Maria da Graça Gomes Valente e Rosa da Costa Linhares
— Joaquina Azevedo Cruz, marido e filho
— José Joaquim Gomes Dourado, esposa e Teodósio Joaquim Dourado
— Manuel da Fonte Carreira, pais e sogros
— Manuel Emílio Portela da Cruz
— Margarida Maria Gaifém Miranda Dias
— Maria da Cruz Pontes
— Maria Moreira de Campos
— Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz

Sábado 6 de abril

16h30 – igreja paroquial de Vila Chã
— Manuel de Lemos Roças (7.º Dia)
— António Ferreira da Torre
— Emília da Silva Sá
— Ismael Pires Martins
— Manuel da Torre Marrucho
16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto
— Paroquianos
18h00 – igreja matriz de Fão
— Paroquianos
18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa
— Almas (mc Confraria das Almas)
— Carolina Gomes D’Azevedo Vasquinho (1.º Aniv.º)
18h30 – igreja paroquial de Gemeses
Devoção do Primeiro Sábado
— Santíssimo Sacramento
— Nossa Senhora de Fátima e seus mensageiros
— Irmãos da Confraria das Almas
— Irmãos da Confraria de Santo António
— António Miranda da Silva e sogros
— António Pimenta, pais e sogros
— Delfim Manuel Gonçalves Lopes
— Joaquim José Lopes, esposa, filho Adelino e neto Cristiano
— José Maciel Nogueira, esposa e família
— José Oliveira Lopes e esposa
— Laurinda da Silva Lage e tio Paulino
— Paulo da Silva Gonçalves e cunhado José Domingos
19h15 – igreja matriz de Apúlia
— Serafim Fernandes da Silva (30.º Dia)
— António da Vinha Catarino (1.º Aniv.º)
19h15 – igreja matriz de Esposende
— Virgínia Gonçalves da Silva (7.º Dia)
— Manuel da Igreja Torres Pereira (30.º Dia)
— Manuel dos Reis Perelhal (30.º Dia)

19h30 – igreja paroquial de Gandra

— Avelino Miranda Figueiredo
— Fernando Lima Miranda
— José Coutinho Torres, sogros, cunhado e nora
— Rosa Maria Penetra Gonçalves
— Rosa Morgado Lima

Domingo 7 de abril

Domingo da Divina Misericórdia

Em maio do ano 2000, S. João Paulo II instituiu a Festa da Divina Misericórdia para toda a Igreja, decretando que a partir de então o segundo Domingo da Páscoa se passasse a chamar Domingo da Divina Misericórdia.

O então Papa João Paulo II tinha anunciado durante a canonização da polonesa Irmã Faustina Kowalska, no dia 30 de abril daquele mesmo ano: “Em todo o mundo, o segundo domingo de Páscoa receberá o nome de Domingo da Divina Misericórdia. Um convite perene para o mundo cristão enfrentar, com confiança na benevolência divina, as dificuldades e as provas que esperam o género humano nos anos que virão”.

Durante a cerimónia da canonização o Papa João Paulo II declarou: «É importante, portanto, que aceitemos na sua totalidade a mensagem que a palavra de Deus nos transmite neste segundo Domingo da Páscoa, que a partir de agora em toda a Igreja será designada como ‘Domingo da Misericórdia Divina’»

Também o Papa Francisco, no Ano Jubilar da Misericórdia, convidou os jovens de todo o mundo «a redescobrirem as obras de misericórdia» corporais e espirituais.

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto
— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento
08h00 – igreja paroquial de Vila Chã
— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento
— P.º Augusto Carvalho, P.º Carlos Martins de Lima, P.º Sebastião Matos, P.º Justino Moreira e P.º António Fernandes de Sá
09h00 – igreja paroquial de Gemeses
— Associados do Sagrado Coração de Jesus
— Irmãos da Confraria da Senhora do Rosário
— Irmãos da confraria do Santissimo Sacramento
— Ana Alves da Lage, marido e filhos
— António de Sá, esposa e família
— Brilhantina Ferreira da Silva e marido
— Joaquim José Lopes, esposa, filho Adelino e neto Cristiano
— José António Alves Júnior, esposa, filha e família
— Laurinda da Silva Lage e tio Paulino
— Maria Alice Carvalho Faria e sogros
— Maria de Lurdes Pereira Lopes Quintas
— Maria Gonçalves Catarino
— Teresa da Costa Freire, filho José e família
— Violante da Cruz Carvalho
09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa
— Paroquianos
— Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos
10h30 – igreja matriz de Apúlia
— Paroquianos
10h30 – igreja paroquial de Gandra
— Paroquianos
— Amélia Órfão de Souza e Avelino Gonçalves Pereira
— Américo Fiúza da Silva
— José Martins Neves e família
— José Pereira Lima e Família
— Manuel Alves Ferreira Neves, esposa, filho e restante família
— Pais, sogros e restante família de Adolfo Vasco Pereira
— Rosa Martins Pereira e marido
— Virgínia Manuela Lopes Gomes da Cruz Ferreira e sogro
11h00 – igreja do Bom Jesus de Fão
— Senhor Bom Jesus
12h15 – igreja matriz de Esposende
Adoração do Santíssimo até às 19h00
— Santíssimo Sacramento
19h00 – igreja matriz de Esposende
— Divino Salvador

